



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



Sessão Ordinária nº 005/2025

Data: 05 de junho de 2025.

Hora: 14:00h

Local: Sala nº 408 do 4º andar do IPAJM.

Presenças:

Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior - Membro do Comitê de Investimentos;

Lucas José das Neves Rodrigues - Membro do Comitê de Investimentos;

Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus - Membro do Comitê de Investimentos;

Shirlene Pires Mesquita – Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer - Membro do Comitê de Investimentos.

Ordem do Dia:

1. Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China);
2. Alocação e ou Realocação de Recursos;
3. Acompanhamento dos Recursos Investidos;
4. Assuntos Gerais.

Item 01 – Cenário Político e Econômico Interno e Cenário Econômico Externo (EUA, Europa e China):

No quinto dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, na sala 408 (quatrocentos e oito) da sede do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Espírito Santo - IPAJM, ocorreu a 5ª Reunião Ordinária dos Membros do Comitê de Investimentos. O Sr. **Albert Iglésia Correa dos Santos Júnior** começou a reunião falando que, em maio, o cenário econômico brasileiro foi marcado por relativa estabilidade nos indicadores macroeconômicos e discussões relevantes na esfera fiscal. A inflação medida pelo IPCA registrou 0,43% em abril e uma prévia de 0,36% em maio (IPCA-15), acumulando alta de 2,48% no ano e 5,53% em 12 meses. Esses resultados mantêm a inflação dentro do intervalo de tolerância da meta, embora ainda acima do centro desejado. O PIB do primeiro trimestre cresceu 1,4% em relação ao trimestre anterior, impulsionado pelo setor de serviços e pela indústria, o que levou o governo a revisar sua projeção de crescimento para 2025 de 2,3% para 2,4%. O Ministério da Fazenda, por meio do ministro Fernando Haddad, expressou otimismo com a economia, estimando um crescimento de até 2,5% no ano, mesmo com juros reais elevados, apoiando-se em um plano de desenvolvimento sustentável. No campo fiscal, a principal pauta foi a proposta do governo de aumentar o IOF sobre operações financeiras para elevar a arrecadação. A medida, entretanto, encontrou forte resistência no Congresso, que ameaça derrubá-la. A equipe econômica prometeu apresentar uma alternativa em até dez dias, mas até agora não há solução definitiva apresentada, aumentando a incerteza no mercado quanto à consolidação fiscal. A taxa Selic permanece em 14,75% ao ano, sinalizando uma política monetária ainda bastante restritiva para conter pressões inflacionárias. Já o IGP-M apresentou deflação de 0,49% em maio, com alta acumulada de 0,74% no ano e 7,02% em 12 meses, refletindo o impacto da queda nos preços



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



de commodities no mercado internacional. O cenário externo também influenciou o Brasil, com a intensificação da guerra comercial entre China e Estados Unidos. O aumento das tarifas de ambos os lados contribuiu para a desaceleração dos preços de commodities como petróleo e minério de ferro, o que pode colaborar para o controle da inflação doméstica brasileira. No mercado financeiro, o Ibovespa manteve tendência de alta, refletindo o otimismo com o crescimento econômico e sinais de controle inflacionário. O dólar oscilou próximo de R\$ 5,00, sensível tanto às tensões externas quanto às indefinições fiscais internas. Os juros futuros continuam elevados, refletindo a combinação de política monetária restritiva e expectativas inflacionárias. A Sra. **Shirlene Pires Mesquita** destaca que maio de 2025, a situação econômica na Europa foi marcada por uma recuperação da confiança dos investidores. No entanto, a economia da UE continua a enfrentar um crescimento moderado, a Comissão Europeia prever um crescimento do PIB real de 1,1% em 2025. A inflação também desacelerou, com a taxa anual da CPI do bloco europeu a cair para 1,9% em maio, o que pode levar o Banco Central Europeu (BCE) a considerar novos cortes nos juros, pois a visão de que o BCE pode continuar a desapertar a política monetária está a consolidar. Na Alemanha As tensões comerciais deverão pesar significativamente sobre as exportações, embora se projete uma ligeira expansão do consumo privado em 2025, impulsionado pelo aumento do poder de compra e pela redução das taxas de juros. Espera-se que o investimento estagne este ano, inibido por condições de financiamento mais restritivas e pelo sentimento econômico mais fraco – ambos relacionados à elevada incerteza. Na Bélgica A atividade econômica deverá desacelerar para 0,8% em 2025, principalmente devido à elevada incerteza global e à redução das exportações. Já na Itália Espera-se que o crescimento real do PIB permaneça estável em 0,7% em 2025 e suba para 0,9% em 2026. A expansão econômica deverá ser sustentada pela demanda interna. A economia europeia enfrenta um cenário global marcado por incertezas, incluindo as questões tarifárias entre os EUA e outros países. A Sr^a. **Tatiana Gasparini Silva Stelzer**, iniciou seu comentário acerca do Cenário Econômico da China ressaltando que em maio de 2025, a economia chinesa apresenta sinais mistos, com avanços em alguns setores e desafios persistentes em outros. No primeiro trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) da China cresceu 5,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, superando as expectativas e mantendo o ritmo do último trimestre de 2024. Esse desempenho foi impulsionado principalmente pelo aumento de 6,5% na produção industrial e de 4,6% nas vendas no varejo. O governo chinês estabeleceu uma meta de crescimento do PIB de "cerca de 5%" para 2025, a mesma do ano anterior. Para alcançar esse objetivo, Pequim elevou a meta de déficit fiscal para 4% do PIB, o maior nível em mais de 30 anos, e planeja emitir 1,3 trilhão de yuans em títulos do tesouro de longo prazo. Além disso, os governos locais foram autorizados a emitir 4,4 trilhões de yuans em títulos para financiar projetos de infraestrutura e desenvolvimento. A inflação ao consumidor em maio de 2025 na China permaneceu negativa, com o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrando uma queda de 0,1% na comparação anual. Esse resultado marca o quarto mês consecutivo de deflação, refletindo uma demanda doméstica fraca, tensões comerciais contínuas com os Estados Unidos e incertezas no mercado. O governo estabeleceu uma meta de inflação de cerca de 2% para 2025 e busca impulsionar o consumo interno como principal motor do crescimento econômico. Para isso, foram anunciadas medidas como o aumento do emprego e da renda, especialmente entre os grupos de renda média e baixa, e a emissão de títulos especiais do tesouro para apoiar programas de troca de bens de consumo. O setor imobiliário continua enfrentando dificuldades, com uma queda de 9,9% na formação bruta de capital fixo no primeiro trimestre. Em resposta, o governo planeja injetar 2 trilhões de yuans em projetos de infraestrutura e repasses de recursos para famílias mais necessitadas, além de aumentar os recursos para estatais e bancos locais financiarem imóveis não vendidos e concluir projetos imobiliários inacabados. Em relação aos desafios externos, as tensões comerciais com os Estados Unidos se intensificaram, com a elevação mútua de tarifas para até 145% e 125%,



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



respectivamente. Essa guerra comercial aumenta a pressão sobre Pequim para estimular o crescimento e impulsionar a demanda doméstica. Em resumo, a China busca equilibrar medidas de estímulo fiscal e monetário para sustentar o crescimento econômico em meio a desafios internos e externos, com foco na revitalização do consumo interno e na estabilização do setor imobiliário. A **Sra. Roseane Dalvi Pedrucci** iniciou seu comentário acerca do Cenário Econômico nos Estados Unidos ressaltando que em maio de 2025, a economia dos Estados Unidos mostrou sinais claros de desaceleração, afetada por incertezas nas políticas comerciais, inflação em alta e um mercado de trabalho enfraquecido. O crescimento econômico caiu para um ritmo mais lento. O Produto Interno Bruto (PIB) real cresceu apenas 1,7% ao ano, abaixo da previsão anterior de 2,1%. Analistas apontam que as tarifas comerciais implementadas pelo governo Trump, especialmente sobre produtos importados da China, tiveram um impacto direto na confiança do mercado e na atividade empresarial, dificultando os investimentos e a expansão das empresas. A inflação continuou pressionando os consumidores. Em maio, o índice de preços ao consumidor (CPI) alcançou 2,7%, superando a expectativa de 2,5%. O aumento foi impulsionado principalmente pelos custos de importação mais altos causados pelas tarifas, o que encareceu desde alimentos até bens duráveis. No mercado de trabalho, os sinais também foram preocupantes. Apenas 37 mil empregos foram criados no setor privado durante o mês, o menor número desde março de 2023. A taxa de desemprego subiu para 4,4%, refletindo a cautela das empresas na contratação de novos funcionários diante da incerteza econômica. O Federal Reserve manteve as taxas de juros estáveis, entre 4,25% e 4,5%, optando por aguardar mais dados antes de considerar cortes. Apesar das pressões políticas para reduzir os juros, o banco central sinalizou preocupação com a inflação persistente e a volatilidade econômica. As perspectivas para o restante de 2025 indicam um crescimento modesto, com previsão de avanço do PIB em torno de 2,1% nos trimestres seguintes. No entanto, muito dependerá da evolução da política comercial, da resposta da inflação e da estabilidade do mercado de trabalho. O **Sr. Lucas José das Neves Rodrigues**, iniciou seu comentário acerca do cenário político brasileiro. O governo federal participou da "Brazil Week" em Nova Iorque, promovendo investimentos estrangeiros diretos, especialmente nos setores de infraestrutura, energia limpa e agronegócio. O evento procurou reforçar a imagem do Brasil como destino seguro para investimentos. No mês de maio, foi protocolado pedido para ser aberto CPMI sobre suposto esquema de fraudes no INSS. Como efeito de supostas fraudes, houve um aumento de segurança institucional com revisões de previsões fiscais. Nesse cenário, até deputados da base do governo assinaram o pedido, gerando constrangimento político e repercussão no planalto. A instalação dessa CPMI pode gerar risco de paralisia decisória no Congresso e adiamento de votações para o equilíbrio fiscal. Membros do STF e do Executivo procuram alternativas para acordo sobre a CPMI. Sobre o arcabouço fiscal, o Ministério da Fazenda anunciou um congelamento de 31,3 bilhões para o ano de 2025 e medidas para aumentar a receita via IOF. Essas medidas geraram crítica dos bancos e do Congresso Nacional, sendo parte revogada no mesmo dia. O Congresso então deu prazo de 10 dias para o governo federal apresentar alternativas e sugeriu outras medidas como alternativas, deixando claro disposição de aprovar medidas de corte de despesas para alcançar a meta. No início do mês, a Câmara aprovou um projeto para ampliar número de deputados federais.



Item 02 – Movimentações e Aplicações financeiras

Houve apenas a seguinte movimentação:

Em 02/06/2025 - Valor da TED - R\$ 90.000.000,00 (noventa milhões de reais)

D- Banestes c/c: 021 - 0675 - 1209372-0

C- XP Investimentos c/c: 102 - 0001 - 807596

Item 03 – Acompanhamento dos Recursos Investidos:

O Comitê de Investimentos, buscando transmitir maior transparência em relação às análises dos investimentos do Instituto e, em consequência, aderindo às normas do Pró-Gestão, elabora o “Relatório de Análise de Investimentos IPAJM”. Este relatório já foi encaminhado à SCO – Subgerência de Contabilidade e Orçamento, para posterior envio para análise do Conselho Fiscal do IPAJM. Segue abaixo um resumo relativo aos itens abordados no Relatório supracitado de abril de 2025:

- 1) Acompanhamento da rentabilidade - A rentabilidade consolidada dos investimentos do Fundo Previdenciário em abril de 2025 foi de 1,19%, ficando 0,35 pontos percentuais acima da meta atuarial para o quarto mês de 2025;
- 2) Avaliação de risco da carteira - O grau de variação nas rentabilidades está coerente com o grau de risco assumido, ou seja: 0,65%;
- 3) Execução da Política de Investimentos – As movimentações financeiras realizadas no mês de abril de 2025, estão de acordo com as deliberações estabelecidas em conjunto com a Diretoria de Investimentos, bem como com a legislação em vigor;
- 4) Aderência a Política de Investimentos - Os recursos investidos, abrangendo a carteira consolidada, que representa o patrimônio total do RPPS sob gestão, estão aderentes à Política de Investimentos para o ano de 2025, respeitando o estabelecido na legislação em vigor e dentro dos percentuais definidos. Considerando que as taxas ainda são negociadas acima da meta atuarial, seguimos com a estratégia de alcançar o alvo definido de 60% de alocação em Títulos Públicos.

Item 04 – Assuntos Gerais

- Atendendo a necessidade de revisão nas normas de procedimentos no que se refere a política de investimentos do IPAJM para atender ao Pro gestão, o Comitê de Investimento iniciou algumas alterações no modelo já existente, tendo este sido enviado à Diretoria de Investimentos para análise.

– Eventos e Reuniões Extraordinárias Realizadas:

No dia 29/05/2025, as 15:00 horas, recebemos o senhor Marvilla, representante da Estoril Investimentos, para apresentação de algumas opções de Fundos de Investimentos para o IPAJM.

No dia 13/05/2025, foi realizada uma reunião com a empresa Broadcast para apresentação do



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS
SERVIDORES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
IPAJM



sistema, visando apoiar no acompanhamento dos investimentos, através de emissão de relatórios, gráficos comparativos e outros recursos.

No dia 20/05/2025, foi realizado uma reunião com a empresa Quantum para apresentação do sistema, visando apoiar no acompanhamento dos investimentos, através de emissão de relatórios, gráficos comparativos e outros recursos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e eu, Shirlene Pires Mesquita, lavrei a presente Ata, assinada pelos membros presentes do Comitê de Investimentos.

Roseane Dalvi Pedruzzi de Jesus
Membro do Comitê de Investimentos

Lucas José das Neves Rodrigues
Membro do Comitê de Investimentos

Tatiana Gasparini Silva Stelzer
Membro do Comitê de Investimentos

Albert Iglésia Correa dos Santos Junior
Membro do Comitê de Investimentos

Shirlene Pires Mesquita
Membro do Comitê de Investimentos

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SFX - IPAJM - GOVES
assinado em 23/06/2025 14:15:44 -03:00

TATIANA GASPARINI SILVA STELZER

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SAR - IPAJM - GOVES
assinado em 23/06/2025 14:17:16 -03:00

LUCAS JOSÉ DAS NEVES RODRIGUES

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SFX - IPAJM - GOVES
assinado em 23/06/2025 14:26:37 -03:00

SHIRLENE PIRES MESQUITA

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
STC - IPAJM - GOVES
assinado em 24/06/2025 08:58:56 -03:00

ROSEANE DALVI PEDRUZZI DE JESUS

MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS
SAR - IPAJM - GOVES
assinado em 26/06/2025 13:10:20 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 26/06/2025 13:10:20 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ALBERT IGLÉSIA CORREA DOS SANTOS JÚNIOR (MEMBRO DE COMITE DE INVESTIMENTOS - SFX - IPAJM - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-GC8WHL>